



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – GUAMÁ-TOCANTINS

**PROJETO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO
INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA (AIDPI)
COMUNITÁRIO MATERNO INFANTIL NO ÂMBITO DO DSEI GUAMÁ
TOCANTINS**

**Belém – PA
2025**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE





MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – GUAMÁ-TOCANTINS

**PROJETO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO
INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA (AIDPI)
COMUNITÁRIO MATERNO INFANTIL NO ÂMBITO DO DSEI GUAMÁ
TOCANTINS**

Projeto apresentado junto à Diasi/Dsei- Gumá-Tocantins para o desenvolvimento do curso de capacitação de profissionais na Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) Comunitário Materno Infantil no âmbito do Distrito Sanitário Especial Indígena Guamá-Tocantins/PA.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – GUAMÁ-TOCANTINS

1. PROJETO DE AÇÃO EDUCATIVA

NOME DA AÇÃO: Projeto do Curso de Capacitação na Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) Comunitário Materno Infantil no âmbito do Dsei Guamá-Tocantins

Período de realização: 24 A 28 DE Novembro de 2025

Local: Polo Base Santarém - Aldeia Alter do Chão - Escola Borari.

Carga horária: 40hs, visita de segmento.

Público-Alvo: Profissionais - (AIS, Técnicos de enfermagem, Enfermeiras (os), Médicos (as) atuantes no Dsei Guatoc e especialistas indígenas (parteiras, pajés).

Número de participantes: 30 participantes.

Tipo de capacitação: Teórico/Prático.

Área de abrangência: Polo Base Santarém do Distrito Sanitário Indígena Guamá-Tocantins

Modalidade: Presencial.

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Unidade responsável: Distrito Sanitário Especial Indígena Guamá-Tocantins

Responsáveis pela elaboração do projeto:

Raimunda de Fátima Gomes de Lima – Chefe da Divisão de Atenção à Saúde Indígena-
Diasi/Sesai/Dsei/MS

Ermita Amaral Monteiro Brito - Enfermeira-Núcleo 3 e
5- Diasi/Guatoc

Helena Modesto – Nutricionista - Núcleo 3-Diasi/Guatoc

Instituição Promotora: Sesai/Dsei Guamá-Tocantins

Fonte de financiamento: AgSus

3. JUSTIFICATIVA

Nos instrumentos de planejamento do Ministério da Saúde, a Secretaria de Saúde Indígena pactuou duas grandes metas a serem alcançadas: reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis e garantir o acesso a água para consumo humano.

Com base nisso, todas as ações deste DSEI se justificam a fim de alcançarmos esses objetivos específicos pactuados no âmbito do Ministério da Saúde.

O AIDPI é uma estratégia de Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância, que foi



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – GUAMÁ-TOCANTINS

desenvolvido originalmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), caracterizando-se pela consideração simultânea integrada do conjunto de doenças de maior prevalência na infância.

A estratégia da AIDPI precisa ter sua base nas ações comunitárias, sobretudo considerando as medidas que devem e podem ser tomadas no domicílio, pelas mães e pelos responsáveis: as ações de prevenção e promoção, a consulta, quando necessária, e o cumprimento das recomendações de tratamento.

As visitas domiciliares são instrumentos fundamentais para o conhecimento da realidade local e para intervenções mais eficazes em virtude de proximidade do serviço com a população, mantém-se um elo entre as EMSI e a comunidade, tornando-se evidentes as responsabilidades de cada um.

Em consonância com a portaria nº 1.397, de 7 de junho de 2017 do Ministério da Saúde, que dispõe do objetivo da estratégia AIDPI Comunitário, bem como a implantação da mesma no âmbito do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena nos DseI. Objetivando, sobretudo a redução da morbimortalidade infantil, através do aprimoramento das assistências voltadas às doenças prevalentes na infância.

A estratégia AIDPI Comunitário Materno orienta para detectar sinais de perigo que exigem atendimento urgente na Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI). Orienta também a observar sinais de alerta que necessitam de prioridade no atendimento. A avaliação da criança e da mulher é feita usando um mínimo de sinais clínicos que rapidamente determinam a gravidade do caso - sinais gerais de perigo. Quando um destes sinais está presente, encaminha-se imediatamente ao atendimento na UBSI mais próxima.

Considerando os indicadores de saúde, deste Distrito, emerge-se a importância de mantermos a Vigilância em Saúde, consecutivamente realizar ações em Educação em Saúde, Capacitação de profissionais e educação permanente voltadas para redução da mortalidade infantil.

Tendo em vista, o exposto, justifica-se a necessidade desta capacitação para os profissionais e especialistas indígenas, analisando que, a Estratégia AIDPI Comunitário Materno Infantil vem para facilitar reforçar as recomendações quanto aos cuidados com a gestação, o nascimento, o parto, o puerpério, e o neonato.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – GUAMÁ-TOCANTINS

4. OBJETIVO GERAL

Qualificar profissionais na atenção, gestão e educação em saúde voltadas para o uso sistemático e efetivo do AIDPI Comunitário, tendo como foco principal a mulher antes e durante a gestação, o parto, o nascimento, a mulher após o parto, o bebê menor de 2 meses e a criança de 2 meses a 5 anos, nos territórios indígenas.

5. OBJETIVO ESPECÍFICO

Qualificar os profissionais de saúde do Dsei e especialistas indígenas na detecção dos sinais de perigo durante a gravidez, o parto, o puerpério e o período neonatal, incluindo o cuidado e vigilância em saúde dos especialistas indígenas (parteiras, pajés, raizeiros e etc.) para a prevenção de doenças e/ou detecção de complicações gestacionais, com vista na redução da morbi-mortalidade materna infantil.

6. ESTRATÉGIAS/METODOLOGIA

Os princípios metodológicos norteadores desta formação são:

- Participação ativa como opção do processo de ensino e aprendizagem.
- As histórias de vida das parteiras, pajés, AIS, demais profissionais como fundamentais para a elaboração do conhecimento.
- O saber a priori e o saber da experiência como ponto de partida.
- Exposição dialogada.
- Atividades em grupos.

7. METAS:

Realizar a formação de 25 profissionais incluindo principalmente os **AGENTES INDÍGENAS DE SAÚDE (AIS) E OS ESPECIALISTAS INDÍGENAS (PARTEIRAS, PAJÉS, RAIZEIRAS)**, que atuam na atenção à saúde indígena.

8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

✓ FASE INICIAL 1: 02 HORAS

- Introdução: apresentação dos objetivos do curso e metodologia utilizada;
- Atribuição dos Agentes Indígenas de Saúde;
- Apresentação dos Indicadores: Saúde da Criança, Mulher, Cobertura Vacinal e



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – GUAMÁ-TOCANTINS

Mortalidade Infantil.

✓ **FASE INICIAL 2 – 02 HORAS**

- Construção e apresentação dos Mapas territoriais por Polo Base (perfil epidemiológico);
- Pré-teste Oral.

Capítulo 1 – 04 HORAS: A mulher antes da gestação;

- Exposição com slides;
- Leitura Texto de Apoio e Manual de Quadros;
- Exercícios escritos.

✓ **Capítulo 2 – 04 HORAS:** A mulher durante a gestação;

- Exposição com slides;
- Leitura Texto de Apoio e Manual de Quadros;
- Exercícios escritos.

✓ **Capítulo 3 – 04 HORAS:** O parto e o Nascimento

- Exposição com slides;
- Leitura Texto de Apoio e Manual de Quadros;
- Exercícios escritos;
- Dramatização do Parto e Passos para ajudar o bebê a respirar..

✓ **Capítulo 4 – 04 HORAS:** A mulher depois do parto.

- Exposição com slides;
- Leitura Texto de Apoio e Manual de Quadros;
- Exercícios escritos.

✓ **Capítulo 5 – 04 HORAS:** O bebê menor de 2 meses;

- Exposição com slides;
- Leitura Texto de Apoio e Manual de Quadros;
- Exercícios escritos.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – GUAMÁ-TOCANTINS

✓ **Capítulo 6 – 04 HORAS:** A criança de 2 meses a 5 anos;

- Exposição com slides;
- Leitura Texto de Apoio e Manual de Quadros;
- Utilização dos Gráficos de Peso x Idade;
- Exercícios escritos;
- Dramatização: três participantes voluntários para encenar uma visita domiciliar de um ACS a uma puérpera, seu bebê (boneco) e sua sogra;
- Utilizar o Manual de Quadros.

✓ **FASE FINAL 3 – 04 HORAS**

- Exercícios;
- Referência;
- Promoção e Prevenção;
- Visita de Segmento.

9. RECURSOS NECESSÁRIOS

Cronograma de execução financeira: anexo orçamento de limentação, diárias,ajuda de custo, material de apoio e material gráfico.

10. RESPONSÁVEL PELA AÇÃO DE EDUCAÇÃO

Ermita Amaral Monteiro Brito - Enfermeira

Helena Modesto - Nutricionista

RAIMUNDA DE FÁTIMA GOMES DE LIMA

Chefe da Divisão de Atenção á Saúde Indígena - DIASI DOU - PORTARIA Nº 541, DE 07
DE JUNHO DE 2024DSEI/GUATO - SESAI/MS

PURUPRAMARE LIMA GAVIÃO

Coordenadora Distrital de Saúde Indígena Guamá-Tocantins
DSEI/GUATOC/SESAI/MS – PORTARIA GM/MS Nº 938, DE 19 DE SETEMBRO DE
2024.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – GUAMÁ-TOCANTINS

11. REFERÊNCIAS DA PESQUISA DE PREÇO

Mídia Especializada

https://www.rappi.com.br/p/piracanjuba-manteiga-com-sal-32701?retailer_id=2692&store_id=900612902&store_type=market&market_type=assai atacadista_nc&product_id=2127713502&master_product_id=32701&show_detail=true &context=product_detail_integration®ion_id=551500

https://www.google.com/search?sca_esv=cdd0bb096d146f62&sca_upv=1&rlz=1C1CHWL_pt-BRBR843BR843&sxsrf=ACQVn0L8WpHDJp0WUoD4Q1Deh1xjvecmQ:1712080526472&q=MANTEIGA&tbm=shop&source=lnms&prmd=isvnmibtz&ved=1t:200715&ictx=111&biw=1920&bih=937&dpr=1#spd=3551295227596635611>

<https://www.delivery.arcomix.com.br/produtos/detalhe/13853?srsltid=AfmBOoq7fc4Jm6Ebfjdm9UnWABR6Yo3FtHCnYXfyG-sytEalaTsYbk5hIcE>

<https://www.crf-alimentos.com.br/product-page/fil%C3%A9-de-st-peter-1-kg>

<https://www.ogbrindes.com.br/caderno-ecologico-personalizado-cad370?parceiro=7109> <https://www.wegift.com.br/cart>



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – GUAMÁ-TOCANTINS

ANEXOS: RESUMO ORÇAMENTÁRIO DO EVENTO

NOME DO EVENTO	DATA DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO
OFICINA AIDPI COMUNITÁRIO NA SAÚDE MATERNA E INFANTIL NO ÂMBITO DO DSEI- GUATOC (30 participantes)	24 a 28 de novembro (03 dias)	Polo Santarém
DESCRIÇÃO PREVISTA	CUSTO 2025	Materiais solicitados pelo DSEI
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	UFOC: R\$ 159,50	Nada solicitado
SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E COFFEE BREAK	UFOC: R\$ 1.438,80	Aquisição de Gêneros Alimentícios <ul style="list-style-type: none">• Abacaxi: R\$ 140,53• Abóbora: R\$ 61,71• Açúcar cristal: R\$ 15,86• Alho: R\$ 75,17• Arroz tipo 1: R\$ 57,85• Banana pacovan: R\$ 114,72• Batata portuguesa: R\$ 136,11• Biscoito água e sal: R\$ 55,10• Biscoito doce: R\$ 93,66• Café torrado e moído: R\$ 153,33• Cebola: R\$ 21,49• Cheiro-verde: R\$ 60,61• Cenoura: R\$ 328,96• Couve: R\$ 67,58• Colorau: R\$ 7,16• Farinha de Mandioca: R\$ 71,62• Feijão jalo: R\$ 71,62• Frango congelado: R\$ 229,68• Goma de mandioca: R\$ 107,44• Leite em pó: R\$ 90,45• Limão: R\$ 50,13• Macarrão: R\$ 51,66• Macaxeira: R\$ 104,68



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – GUAMÁ-TOCANTINS

		<ul style="list-style-type: none">• Margarina: R\$ 19,76• Melancia: R\$ 217,04• Óleo vegetal: R\$ 49,59• Ovos: R\$ 100,28• Carne coxão mole: R\$ 576,40• Pepino: R\$ 45,30• Repolho: R\$ 14,05• Sal refinado: R\$ 3,53• Suco concentrado caju: R\$ 24,79• Suco concentrado goiaba: R\$ 24,79• Suco concentrado maracujá: R\$ 82,64• Tempero misto: R\$ 38,57• Tomate: R\$ 50,13• Vinagre: R\$ 47,72• Copo descartável: R\$ 8,68• Prato descartável: R\$ 66,12• Colher descartável: R\$ 13,22• Água mineral (galão 20L): R\$ 27,55• Botijão — recarga: R\$ 60,61• Pão tipo francês (inserido): R\$ 1.862,80 <p>(valor de mercado inserido)</p> <p>Total Final: R\$ 5.500,00</p>
SERVIÇOS GRÁFICOS E DE REPROGRAFIA	UFOC: R\$ 530,64	<p>Banner: R\$100</p> <p>Camisetas: 30 unidades – R\$ 55,00/Unidade – R\$1.650</p> <p>Bloco de anotações: 30 unidades – R\$ 20/unidade – R\$600</p> <p>Manual de texto e apoio: 30 unidades - R\$ 20,00 – R\$600</p> <p>Manual de quadro de procedimento: 30 unidades - R\$ 25,00/Unidade – R\$600</p> <p>Ficha de classificação de risco: 30 unidades - R\$ 2,20/Unidade – R\$66,00</p> <p>Guia do facilitador: 3 unidades – R\$50,00</p> <p>Certificados: 25 unidades - R\$10/unidade – R\$100.</p> <p>Crachá: 30 unidades – R\$600</p> <p>Ficha de avaliação do curso: 30 unidades - R\$ 2,00/unidades – R\$60</p> <p>Folheto sobre diarreia: 30 unidades - R\$ 4,00/unidade - R\$120,00</p> <p>Folheto sobre desnutrição: 30 unidades - R\$</p>



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA
DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA – GUAMÁ-TOCANTINS

		4,00/unidade - R\$100,00 Folheto sobre micronutrientes: 32 unidades - R\$ 4,00/unidade - R\$100,00 Ecobag: 30 unidades R\$ 30,00 R\$900,00 (R\$40)
TOTAL	UFOC: R\$ 2.128,94	
Material de Apoio	UFOC: R\$ 582,78	Caneta esferográfica: 50 unidades (caixa c/ 50) R\$50 Lápis de cor: 30 caixas com 6 unidades R\$450 (R\$15) Flip chart (rolo): 1 unidade - R\$150 Tinta guache: 3 caixas R\$30,00 (R\$10,00) Marcador permanente: 6 unidades de cada cor (azul, vermelho e preto) - R\$ 60,00 Post-it colorido: 10 unidades (verde, rosa, azul e amarelo) R\$ 100,00 Cartolina: 10 unidades - R\$ 100 Resma de papel A4: 1 unidade - R\$30,00
Diárias	UFOC: R\$ 8.400,00	2 x 6,5 x 200 = R\$2.600
Valor total desse indicar	R\$ 11.871,72	R\$14.946 1.790,00 = Remanejar das MEDICINAS INDÍGENAS 3000,00= Remanejar das MEDICINAS INDÍGENAS R\$ 9700,00